

“ESCOLA E DEMOCRACIA”: UM CLÁSSICO ATEMPORAL PARA O PENSAMENTO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO

Tianey Weiss¹

A obra *Escola e Democracia*, de Dermeval Saviani, elenca, desde as primeiras páginas, referenciais importantes à compreensão das principais teorias que abarcam a educação. Faz isso de forma extremamente didática, permitindo um olhar de aproximação para àqueles que não tem sua formação nas áreas educacionais, tornando a leitura fundamental aos que pretendem se apropriar das temáticas acerca dos assuntos que envolvem a educação e as teorias educacionais no Brasil. A divisão do livro se dá de maneira prática e clara, realizada em quatro capítulos. O primeiro: As teorias da educação e o problema da marginalidade, seguido de: *Escola e democracia I, A teoria da curvatura da vara*, o terceiro: *Escola e Democracia II, Para além da teoria da curvatura da vara*, e quarto: *Onze teses para a educação e política*.

Na primeira parte são apresentadas duas teorias: *não-críticas* e *crítico-reprodutivistas*. Saviani utiliza-se da relação entre educação e sociedade, mencionando a marginalidade para evidenciar cada uma das teorias e para explicar como cada uma delas agiu sobre a sociedade que se tentava escolarizar. Apresentando a educação sob ótica de duas polarizações, inicia suas considerações apontando a educação como instrumento social, servindo como potencializador de superação e, no contraponto, apresenta a escolarização como próprio fator de marginalização, que gera discriminação social.

Ao apresentar as teorias não-críticas, Dermeval Saviani adentra a constituição da mesma, apresentando, nessa ordem: pedagogia tradicional, centrada no professor e no “ensinar a aprender”; pedagogia nova, que faz crítica a escola tradicional e centra-se no “aprender a aprender”; e pedagogia tecnicista, que se pauta no “aprender a fazer” e tenta tirar o caráter elitista da categoria anterior.

Ao discorrer sobre as teorias crítico-reprodutivistas, que visam compreender a

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação – PPGInfo – UDESC.
Bolsista PROMOP-UDESC

educação a partir dos fatores sociais, encontramos as seguintes subdivisões: Teoria de sistema enquanto violência simbólica, que entende a educação como meio da classe dominante manter o poder sobre a classe dominada; Teoria da Escola Enquanto Aparelho Ideológico do Estado (AIE), que entende como marginal os indivíduos da classe trabalhadora, uma vez que acredita que a escola tem como função constituir-se como um perpetuador de interesses das classes dominantes; e, Teoria da Escola Dualista, que trás a escola burguesa e proletária divididas, num movimento de contenção do poder ideológico proletariado.

Seguindo as considerações Saviani faz referência à Teoria da Curvatura da vara, onde realiza uma aproximação da escola e suas políticas internas. Nessa parte do texto faz dura crítica ao caráter de homogeneização do pensamento crítico da sociedade que é realizado a partir da educação. Crítica a Escola Nova e aponta a falta de democracia nas concepções educacionais defendidas na categoria. Para Dermeval é a educação que deveria ser o instrumento para as escolhas do homem democrático e livre.

No terceiro capítulo, ao explicar a Teoria da curvatura para além da vara, trás as concepções de Lênin para perto e aborda todo o contexto: “quando a vara está torta, ela fica curva de um lado e se você quiser endireitá-la, não basta colocá-la na posição correta. É preciso curvâ-la para o lado oposto”(2012, p.60). Saviani aponta a metáfora como explicação para possibilitar a inquietação e a problematização acerca da educação, além disso propõe a superação criando uma nova pedagogia com princípios de estímulo aos alunos com o auxílio do professor, considerando os elementos/fatores culturais.

Quando anuncia o quarto e último capítulo da obra, Saviani enfatiza que as onze teses são incursões para explicar pontos divergentes e convergentes sobre educação e política. Assim, cada uma delas abrange aquilo que já fora explicado por ele ao longo da obra. Nesse sentido, mais uma vez nota-se a destreza e preocupação na escrita. Dermeval Saviani consegue atribuir significados e apresentar relações entre educação, teorias educacionais e sociedade de forma substancial.

Embora a obra *Escola e Democracia* tenha sido publicada há mais de duas décadas, sua relevância permanece incontestável, especialmente para aqueles que

atuam ou pretendem atuar no campo educacional. Saviani oferece uma análise crítica que transcende o tempo, permitindo reflexões sobre a relação entre educação e sociedade que ainda são profundamente pertinentes no cenário atual. Revisitar esse texto é essencial para a formação de um pensamento crítico, já que a compreensão das bases teóricas apresentadas na obra continua a oferecer subsídios fundamentais para o enfrentamento dos desafios contemporâneos da educação.

REFERÊNCIA:

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.